

ENTREVISTA – Melissa Masoni, fundadora do Projeto Pérolas

October, 20, 2017



Entrevista: RME – Maitê Borges
Fotos: Projeto Pérolas

“Todos que se envolvem com o Projeto Pérolas, seja como voluntário, como parceiro ou como uma das mulheres atendidas, sentem a profundidade que há nele.”

Mel Masoni é a idealizadora do Projeto Pérolas, uma iniciativa sem fins lucrativos que nasceu da ideia de usar a fotografia para recuperar a autoestima de mulheres diagnosticadas com câncer de mama. O Pérolas começou em 2013 e, até hoje, atendeu mais de 70 mulheres não apenas com ensaios fotográficos, mas também com terapias, respaldo emocional, reconstrução de aréola e coberturas de cicatrizes deixadas por cirurgias, assessoria jurídica e outros trabalhos realizados por parceiros e voluntários da causa.

Confira a entrevista que a RME realizou e conheça o impacto do Projeto Pérolas:

RME – Como começou sua carreira como produtora e empreendedora? Você saiu do meio corporativo para começar um negócio ou começou a empreender por necessidade?

Melissa Masoni – Ao meu ver, ser empreendedora é uma característica pessoal, que as pessoas têm ou não tem. No meu caso, sempre foi uma necessidade, algo intrínseco. O trabalho com produção veio mais tarde, através de trabalhos de direção de arte que fiz para produções de filmes e de fotografia. Uma amiga diretora comentou que eu tinha um perfil muito bom

para produção e eu comecei a prestar mais atenção nisso. Eu saí do meio corporativo em 2013, porque ali eu não tinha como abrir minhas asas e voar, e abri uma empresa de ensaios intimistas para casais e pessoas comuns.

RME – De onde nasceu a inspiração para o Projeto Pérolas e como você conseguiu viabilizá-lo?

Melissa Masoni – Ao longo dos últimos anos o projeto Pérolas foi se transformando. Com o número cada vez maior de mulheres que nos procuravam, foi criado um grupo no whatsapp, para que elas pudessem estar em contato. A partir desse grupo, da observação e da interação diária com elas, percebi que haviam outras questões que as deixavam mal e que eu podia sim, fazer mais.

Busquei por psicólogas que pudessem dar a elas um respaldo emocional, já que a maioria não tinha esse tipo de ajuda; busquei por fisioterapeutas, para que elas não tivessem que conviver mais com dores, já que muitas ouviam de seus médicos que a dor era “normal”; trouxe também parceiros que fazem a micropigmentação das sobrancelhas delas, tatuadores que fazem a reconstrução da aréola e cobertura de cicatrizes deixadas pelo câncer, coaching profissional para que elas pudessem voltar ao mercado de trabalho e assessoria jurídica.

Hoje os ensaios fotográficos são apenas uma parte pequena do projeto, e as mulheres atendidas por ele podem usufruir de tudo, sem nenhum custo. Esses apoios foram vindo à medida em que eu observava algo que pudesse agregar à elas. De um projeto de fotografia, nos tornamos um projeto que cuida do bem estar integral e dá empoderamento pessoal às mulheres diagnosticadas com câncer. Vale a pena dizer que não somente o câncer de mama, mas todo e qualquer tipo de câncer.

Atualmente estamos buscando patrocínio para levar o Projeto Pérolas a outros estados brasileiros. Queremos fazer um estudo sério sobre a importância do cuidado integral às pacientes oncológicas, mostrar como essa abordagem é muito mais efetiva do que o cuidado físico puro e simples. Já temos dados para isso.

RME – O que o Pérolas representa para você e quais resultados você obteve nesses anos?

Melissa Masoni – O Projeto Pérolas é algo muito precioso pra mim porque é um projeto que eu vivo intensamente. Eu o conduzo e o administro diariamente, procurando ter cada vez mais sensibilidade para continuar a conduzi-lo. É um aprendizado intenso e verdadeiro, pessoal e profissionalmente falando. O contato diário com mulheres já é riquíssimo, mas o contato diário com mulheres que passam pelo tratamento do câncer, poder ouvir e compartilhar de suas emoções mais profundas, e ajudá-las em

muitas dessas questões, é simplesmente incomparável. Todos que se envolvem com o Projeto Pérolas, seja como voluntário, como parceiro ou como uma das mulheres atendidas, sentem a profundidade que há nele. É como uma teia, que vai crescendo e, à medida em que cresce de tamanho, aumenta a capacidade de espalhar amor.



RME – Vi em seu site que você conta com parceiros para realizar ações além das fotografias. Você contou com esse apoio desde o início do projeto? Pode contar um pouco sobre essa fase?

Melissa Masoni – Ao longo dos últimos anos o projeto Pérolas foi se transformando. Com o número cada vez maior de mulheres que nos procuravam, foi criado um grupo no whatsapp, para que elas pudessem estar em contato. A partir desse grupo, da observação e da interação diária com elas, percebi que haviam outras questões que as deixavam mal e que eu podia sim, fazer mais. Busquei por psicólogas que pudessem dar a elas um respaldo emocional, já que a maioria não tinha esse tipo de ajuda; busquei por fisioterapeutas, para que elas não tivessem que conviver mais com dores, já que muitas ouviam de seus médicos que a dor era “normal”; trouxe também parceiros que fazem a micropigmentação das sobrancelhas delas, tatuadores que fazem a reconstrução da aréola e cobertura de cicatrizes deixadas pelo câncer, coaching profissional para que elas pudessem voltar ao mercado de trabalho e assessoria jurídica.

Hoje os ensaios fotográficos são apenas uma parte pequena do projeto, e as mulheres atendidas por ele podem usufruir de tudo, sem nenhum custo. Esses apoios foram vindo à medida em que eu observava algo que pudesse agregar à elas. De um projeto de fotografia, nos tornamos um projeto que cuida do bem estar integral e dá empoderamento pessoal às mulheres diagnosticadas com câncer. Vale a pena dizer que não somente o câncer de mama, mas todo e qualquer tipo de câncer.

Atualmente estamos buscando patrocínio para levar o Projeto Pérolas a outros estados brasileiros. Queremos fazer um estudo sério sobre a importância do cuidado integral às pacientes oncológicas, mostrar como essa abordagem é muito mais efetiva do que o cuidado físico puro e simples. Já temos dados

para isso.

RME – Quantas mulheres foram fotografadas ao longo desses anos? Teve alguma história, em especial, que te marcou?

Melissa Masoni – Já foram realizados 19 ensaios fotográficos, com mais de 55 mulheres. Hoje temos 70 mulheres atendidas pelo Projeto Pérolas, que participam das inúmeras atividades que disponibilizamos e também dos encontros mensais que fazemos. Sobre as histórias, não tem apenas uma, não. Conhecendo e convivendo com elas, tenho a honra de conhecer muitas histórias e muitas são realmente marcantes. Mas cada momento é marcante e é compartilhado. Toda vez que uma vai operar, compartilha esse momento com as demais, no grupo do whatsapp. Cada vez que uma está internada, outras vão visitar. Então, é um grupo muito especial, de sororidade, onde laços afetivos são criados; um grupo de troca de experiências, de informações, de afetos. Cada dia me marca, me emociona, me faz crescer.

RME – Quais outros projetos/ iniciativas empreendedoras de apoio às mulheres com câncer de mama você conhece e acha inspirador?

Melissa Masoni – Conheço o Portal Superação, da amiga Gabriela, que é um portal online incrível que dá todo o tipo de suporte às pessoas com câncer. Eles têm muitas informações preciosas. Tem também a Oncoimagem, da Priz Azeredo. Ela faz um trabalho muito importante de visagismo nas mulheres com câncer e, através desse trabalho, renova a esperança e aumenta a autoestima as mulheres. Tem também os meninos do WeCancer, um aplicativo espetacular, que propõe uma integração e uma abordagem mais humanizada entre pacientes oncológicos e seus médicos. Todos são incríveis, pessoas que estão aí pra somar mesmo, que remam contra a maré, fazendo acontecer.

RME – O que você gostaria de dizer às mulheres que estão enfrentando um tratamento contra o câncer de mama?

Melissa Masoni – Não apenas para mulheres com o diagnóstico de câncer de mama, mas para qualquer tipo de câncer – tudo é sempre uma questão de como vemos as coisas. Nosso olhar diante do mundo e de tudo o que passamos pode nos transformar, pode nos engrandecer ou pode nos destruir, então não ache, jamais, que você está passando por um castigo, ou que é vítima de qualquer coisa. Um diagnóstico de câncer, por mais difícil que seja, é apenas um modo de crescimento e aprendizado, como tantos os outros que passamos ao longo da vida. E certamente você não está sozinha. Então, chora, mas não deixa a tristeza permanecer, porque essa é uma oportunidade de mudança para melhor.